



# 17

## RETRATOS DA SOCIEDADE BRASILEIRA: CONFIANÇA INTERPESSOAL

MARÇO/2014



**CNI**



17

**RETRATOS DA SOCIEDADE BRASILEIRA:**

**CONFIANÇA INTERPESSOAL**



**CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA – CNI**

*Presidente: Robson Braga de Andrade*

**DIRETORIA DE POLÍTICAS E ESTRATÉGIA**

*José Augusto Coelho Fernandes*

Diretor

# RETRATOS DA SOCIEDADE BRASILEIRA:

## CONFIANÇA INTERPESSOAL

Março / 2014



*Confederação Nacional da Indústria*

© 2014. CNI – Confederação Nacional da Indústria.

Qualquer parte desta obra poderá ser reproduzida, desde que citada a fonte.

CNI

Gerência Executiva de Pesquisa e Competitividade – GPC

## FICHA CATALOGRÁFICA

---

P474p

Pesquisa CNI-IBOPE : retratos da sociedade brasileira : confiança interpessoal : março 2014 /  
Confederação Nacional da Indústria. – Brasília: CNI, 2014.  
14 p. : il.

ISSN 2317-7012

1. Confiança Interpessoal. I. Confederação Nacional da Indústria.

CDU 64.03(047)

---

### **CNI**

*Confederação Nacional da Indústria*

*Setor Bancário Norte*

*Quadra 1 – Bloco C*

*Edifício Roberto Simonsen*

*70040-903 – Brasília – DF*

*Tel.: (61) 3317- 9001*

*Fax: (61) 3317- 9994*

*<http://www.cni.org.br>*

*Serviço de Atendimento ao Cliente - SAC*

*Tels.: (61) 3317-9989 / 3317-9992*

*[sac@cni.org.br](mailto:sac@cni.org.br)*

# SUMÁRIO

Principais resultados 9

1 Nível de confiança dos brasileiros 11

2 Especificações técnicas da pesquisa 13





## Principais resultados

- Com exceção da família, brasileiro demonstra baixa confiança nas pessoas
  - 62% afirmam não ter nenhuma ou quase nenhuma confiança na maioria das pessoas
  - 53% dizem não ter nenhuma ou quase nenhuma confiança nos vizinhos
  - 47% não têm nenhuma ou quase nenhuma confiança nos colegas de trabalho e escola
  - 33% dizem não confiar nos amigos
  - 6% afirmam não confiar em seus familiares
- A crença geral é que a maioria das pessoas quer tirar vantagem ao invés de agir de maneira correta
  - 82% dos brasileiros acreditam que a maioria das pessoas quer tirar vantagem dos outros
  - Somente 9% dos entrevistados da Região Nordeste acham que a maioria das pessoas age de maneira correta.

As tabelas com os dados completos desta Pesquisa estão disponíveis em  
[www.cni.org.br](http://www.cni.org.br)



# 1 Nível de confiança dos brasileiros

## Com exceção da família, brasileiro demonstra baixa confiança nas pessoas

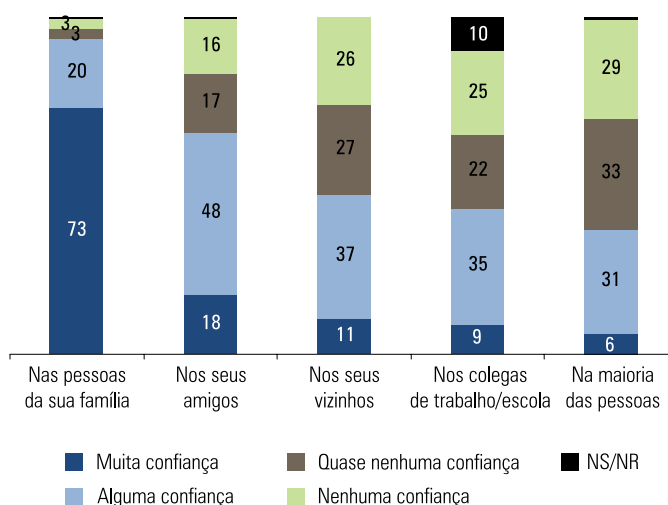
Indagados sobre o nível de confiança em relação a grupos de pessoas próximas, brasileiros revelam baixa confiança em quase todos os casos. Apenas em relação a família, os entrevistados afirmam ter muita ou alguma confiança (93% das respostas assinaladas, sendo que 73% afirmam que confiam muito e 20% que possuem alguma confiança). Em relação aos amigos, o percentual também é elevado (66%), mas o percentual para a opção “confia muito” cai para 18% das respostas.

A confiança nos vizinhos é consideravelmente menor: mais da metade (53%) afirma não ter confiança ou ter quase nenhuma confiança nos seus vizinhos. Colegas de trabalho/escola também obtiveram um baixo nível de confiança: 47% afirmam ter pouca ou nenhuma confiança nos colegas de trabalho e de escola. Se desconsiderarmos o percentual de marcações em “não sabe/não respondeu” (10%) dessa opção, o percentual de entrevistados que afirmam não ter confiança ou ter quase nenhuma confiança nos colegas de trabalho/escola sobe para 52%.

O pior resultado foi para a opção confiar na maioria das pessoas. Neste caso, o percentual de marcações em nenhuma ou quase nenhuma confiança sobe para 62%.

**Nível de confiança dos brasileiros em relação a grupos próximos de pessoas**

Percentual de respostas (%)



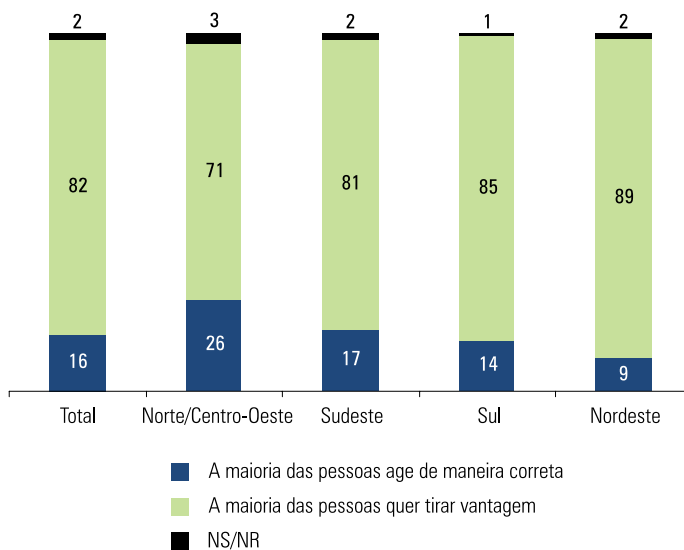
## Brasileiros acreditam que a maior parte das pessoas quer tirar vantagem

Corroborando a baixa confiança dos brasileiros em seus pares, grande parte (82%) afirma acreditar que a maioria das pessoas quer tirar vantagem. Somente 16% dos entrevistados acreditam que a maioria das pessoas age de maneira correta, sendo que no Nordeste, esse percentual cai ainda mais: apenas 9% dos entrevistados dessa região acham que a maioria das pessoas age de maneira correta.

Norte/Centro-Oeste são as regiões onde os entrevistados têm melhor percepção sobre a intenção dos brasileiros: 26% acham que a maioria das pessoas age de maneira correta. Mas o percentual daqueles que acham que a maioria das pessoas quer tirar vantagem ainda é bastante elevado: 71% das marcações de respostas.

**Percepção do entrevistado em relação à forma de agir/a atitude do brasileiro**

Percentual de respostas (%)



## 2 Especificações técnicas da pesquisa

### Período de campo

De 17 a 21 de setembro de 2012.

### Universo

A pesquisa é realizada com eleitores de 16 anos ou mais da área em estudo. O universo de eleitores é estratificado. Com exceção dos estados do Acre, Amapá e Roraima que juntos constituem apenas um estrato, cada um dos demais estratos é composto por apenas um estado brasileiro. Uma vez que o Estado possua Região Metropolitana, o seu universo é estratificado em Região Metropolitana e Interior.

### Amostra

O modelo de amostragem utilizado é o de conglomerados em 3 estágios.

No primeiro estágio os municípios são selecionados probabilisticamente através do método PPT (Probabilidade Proporcional ao Tamanho), com base na população de 16 anos ou mais de cada município.

No segundo estágio são selecionados os conglomerados: setores censitários, com PPT (Probabilidade Proporcional ao Tamanho) sistemático. A medida de tamanho é a população de 16 anos ou mais residente nos setores.

Finalmente, no terceiro estágio é selecionado em cada conglomerado um número fixo de eleitores segundo cotas de variáveis descritas abaixo.

### Variáveis para cotas amostrais

- SEXO: Masculino e Feminino.
- GRUPOS DE IDADE <sup>1</sup>: 16-24, 25-29, 30-39, 40-49, 50 e mais.
- INSTRUÇÃO: Até 4ª série do fund.; 5ª a 8ª série do fund.; Ens. Médio; Superior.
- ATIVIDADE: Setor de dependência - agricultura, indústria de transformação, indústria de construção, outras indústrias, comércio, prestação de serviços, transporte e comunicação, atividade social, administração pública, outras atividades, estudantes e inativos.
- FONTES DE DADOS PARA ELABORAÇÃO DA AMOSTRA: Censo 2010.

1 - A partir dos levantamentos de 2013 as faixas de grupos de idade foram alteradas para 16-17, 18-24, 25-29, 30-39, 40-49, 50 e mais.

- **NÚMERO DE ENTREVISTAS:** 2.002 entrevistas em 143 municípios.
- **MARGEM DE ERRO:** O intervalo de confiança estimado é de 95% e a margem de erro máxima estimada é de 2 pontos percentuais para mais ou para menos sobre os resultados encontrados no total da amostra.
- **COLETA DE DADOS:** Entrevistas pessoais com utilização de questionário elaborado de acordo com os objetivos da pesquisa. As entrevistas são realizadas por uma equipe de entrevistadores do IBOPE, devidamente treinada para abordagem deste tipo de público.
- **CONTROLE DE QUALIDADE:** Há filtragem em todos os questionários após a realização das entrevistas. Fiscalização em aproximadamente 20% dos questionários.

Perfil da amostra	%
<b>Sexo</b>	
Masculino	48
Feminino	52
<b>Idade</b>	
16 a 24	20
25 a 29	13
30 a 39	22
40 a 49	19
50 e mais	26
<b>Grau de instrução</b>	
Até 4ª série do fundamental	28
5ª a 8ª do fundamental	21
Ensino Médio	36
Superior	15
<b>Região</b>	
Norte/Centro-Oeste	15
Nordeste	27
Sudeste	43
Sul	15

Perfil da amostra	%
<b>Renda familiar (em salários mínimos)</b>	
Mais de 10	3
Mais de 5 a 10	13
Mais de 2 a 5	35
Mais de 1 a 2	31
Até 1	12
Não respondeu	6
<b>Condição do município</b>	
Capital	27
Periferia	13
Interior	60
<b>Porte do município (em número de habitantes)</b>	
Até 20 mil	16
Mais de 20 a 100 mil	23
Mais de 100 mil	61

OBSERVAÇÃO: As perguntas cujas somas das porcentagens não totalizam 100% são decorrentes de arredondamentos ou de múltiplas respostas.

## Lista de publicações RETRATOS DA SOCIEDADE BRASILEIRA:

- 1 - Educação – Agosto 2010
- 2 - Meio Ambiente – Dezembro 2010
- 3 - Qualidade dos Serviços Públicos e Tributação – Março 2011
- 4 - Locomoção Urbana – Agosto 2011
- 5 - Segurança Pública – Outubro 2011
- 6 - Saúde Pública – Janeiro 2012
- 7 - Meio Ambiente – Maio 2012
- 8 - Inclusão Financeira – Junho 2012
- 9 - Hábitos de Consumo e Endividamento – Novembro 2012
- 10 - Burocracia – Julho 2013
- 11 - Qualidade dos Serviços Públicos e Tributação – Julho 2013
- 12 - Padrão de Vida – Novembro 2013
- 13 - Intenção de Compra – Novembro 2013
- 14 - Educação Profissional – Janeiro 2014
- 15 - Educação a Distância – Janeiro 2014
- 16 - Problemas e Prioridades do Brasil para 2014 – Fevereiro 2014

**CNI**

**DIRETORIA DE POLÍTICAS E ESTRATÉGIA – DIRPE**

*José Augusto Coelho Fernandes*

Diretor

**Gerência Executiva de Pesquisa e Competitividade – GPC**

*Renato da Fonseca*

Gerente-Executivo

*Isabel Mendes de Faria*

*Edson Velloso*

Analistas

*Carla Regina Pereira Gadêlha*

Produção Editorial

**DIRETORIA DE SERVIÇOS CORPORATIVOS – DSC**

*Fernando Augusto Trivellato*

Diretor

**Área de Administração, Documentação e Informação – ADINF**

*Maurício Vasconcelos de Carvalho*

Gerente-Executivo

**Gerência de Documentação e Informação – GEDIN**

*Mara Lucia Gomes*

Gerente de Documentação e Informação

*Alberto Nemoto Yamaguti*

Normalização

---

*IBOPE Inteligência*

Elaboração da Pesquisa





*Confederação Nacional da Indústria*

**CNI. A FORÇA DO BRASIL INDÚSTRIA**